

Este trabalho consiste em um recorte temático de um projeto de pesquisa maior intitulado Violência urbana e situações de conflito: uma análise sobre jovens negros na região metropolitana de Porto Alegre - RMPA. Objetiva-se analisar o conteúdo das falas de jovens negros que cumprem regime de privação da liberdade na Fundação de Atendimento Sócio-Educativo do Rio Grande do Sul (FASE-RS), especificamente, nas instituições de São Leopoldo, Novo Hamburgo e Porto Alegre. Para isto busca-se fundamentação teórica em autores que discutem os temas centrais: violência, juventude e racismo, bem como, seus desdobramentos: representações da violência (Machado da Silva, 2000), (Zaluar, 2004), criminalidade urbana juvenil (Adorno, 1999), (Tavares dos Santos, 2000) e questões sobre formação da identidade (Bauman, 2003) (Goffman, 2008) (Guimarães, 1995). A partir dessa perspectiva teórica estão sendo realizadas entrevistas com estes jovens no intuito de problematizar as possíveis relações entre a prática do ato violento e a busca por reconhecimento por parte desses indivíduos, priorizando-se a análise na forma com que esse processo se desenvolve. Simultaneamente, foram coletados, junto à FASE, dados referentes aos jovens internos, o que resultou em um perfil preliminar desses sujeitos: são em sua maioria negros, com idade entre 17 e 18 anos, com educação básica incompleta e representados, quase que em sua totalidade, pelo gênero masculino, o que suscita a possibilidade da violência servir de recurso à construção da identidade masculina juvenil. A partir do material coletado, alguns aspectos da análise já são identificáveis, como a invisibilidade a que esses sujeitos sentem-se expostos e a percepção de que é no momento do conflito que aflora sua identidade masculina.